



## **USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: Folha de S. Paulo

Data: 18/10/2009

Caderno / Página: Cotidiano / C6

Assunto: Votação no primeiro turno da USP será na terça

## **Votação no primeiro turno da USP será na terça**

**Ao todo, 1.950 professores, alunos e funcionários têm direito de ir às urnas**

**Segunda etapa da votação será em 10 de novembro; escolha entre os três candidatos mais votados dependerá do governador**

Depois de amanhã, os 1.950 professores, alunos e funcionários com direito a voto vão às urnas para escolher o próximo reitor ou reitora da USP (Universidade de São Paulo). Esse é o primeiro dos dois turnos da eleição. Nessa etapa, qualquer professor titular da USP pode ser votado, mesmo que não tenha se declarado candidato. Cada eleitor pode votar em até três nomes. O resultado do primeiro turno deve ser divulgado no final da noite da própria terça-feira. Os oito professores mais bem colocados irão para o segundo turno, que está marcado para o dia 10 de novembro.

No primeiro turno, os eleitores terão das 9h às 13h para votar. Haverá urnas em todas as 40 unidades de ensino da USP, no interior e na capital.

Os votos serão apurados na Cidade Universitária, em São Paulo. Um esquema especial foi montado para que as urnas sejam transportadas com segurança do interior para a capital. Na semana passada, os cerca de 40 apuradores passavam pelo treinamento final. No primeiro turno, podem votar os 1.950 membros do Conselho Universitário, dos conselhos centrais (cultura e extensão, pesquisa, graduação e pós-graduação) e das congregações das escolas e faculdades.

No segundo turno, têm direito a voto somente os membros do Conselho Universitário e dos conselhos centrais, que somam 320 eleitores. Eles podem votar em até três dos oito nomes na cédula. A lista com os nomes dos três mais votados será levada ao governador José Serra (PSDB), a quem caberá a palavra final. Os governadores normalmente selecionam o primeiro da lista. A reitoria criou um site onde podem ser consultados os nomes de todos os eleitores ([www.usp.br/eleicao2009](http://www.usp.br/eleicao2009)). (RICARDO WESTIN)

### **ARMANDO CORBANI**

O físico Armando Corbani Ferraz, 62, é o pró-reitor responsável por toda a pós-graduação da USP. Seu currículo o apresenta como estudioso de "física da matéria condensada, atômica e molecular" e enumera quase 90 artigos de sua autoria publicados em revistas científicas. Além de professor, Corbani ocupou outros cargos na universidade, como a vice-presidência da Comissão Central de Informática e a presidência da Comissão de Pós-Graduação do Instituto de Física.

### **RUY ALTAFIM**

O engenheiro eletricista Ruy Alberto Corrêa Altafim, 52, é o pró-reitor de cultura e extensão universitária da USP, o braço da instituição que oferece, por exemplo, cursos e atividades culturais à sociedade. Foi chefe do

departamento de engenharia elétrica e vice-diretor da Escola de Engenharia da USP em São Carlos. Altafim, de acordo com seu currículo, é especialista em "medição, controle, correção e proteção de sistemas elétricos de potência" e autor de artigos científicos.

### **FRANCISCO MIRAGLIA**

O engenheiro eletrônico Francisco Miraglia, 63, é o único dos oito candidatos à reitoria que não ocupa posto de direção na USP. Além de professor do Instituto de Matemática e Estatística, ele tem carreira no movimento sindical -foi, por exemplo, presidente da Adusp (sindicato dos professores da USP) e diretor do Andes (sindicato nacional dos professores universitários). Miraglia já trabalhou como professor visitante na Inglaterra, na Itália, na França e nos EUA.

### **SONIA PENIN**

Única mulher na disputa pela reitoria, a pedagoga Sonia Penin, 64, dirige a Faculdade de Educação da USP. É especialista em formação de professores e avaliações educacionais, entre outros temas. Atualmente, faz parte da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, no Ministério da Educação. Foi membro do Conselho Estadual de Educação de São Paulo e da Academia Paulista de Educação. Entre 2002 e 2005, ocupou o cargo de pró-reitora de graduação da USP.

### **GLAUCIUS OLIVA**

Com 49 anos, o engenheiro eletrônico Glaucius Oliva é o candidato mais novo à reitoria. Ele é diretor do Instituto de Física da USP em São Carlos e presidente da Comissão de Planejamento da universidade. Como pesquisador, dedica-se ao desenvolvimento de novos medicamentos -é autor de mais de 120 artigos. Oliva também coordena grupos científicos ligados à Fapesp (órgão do governo paulista que financia pesquisas) e ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

### **SYLVIO SAWAYA**

O arquiteto Sylvio Barros Sawaya, 67, é o diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Foi membro da Comissão de Criação da USP Leste e autor do projeto básico dos edifícios da nova unidade. Na década de 60, como aluno, presidiu o DCE (diretório central de estudantes) da USP. Já trabalhou como professor também na UnB (Universidade de Brasília), na Universidade Guarulhos e na PUC (Pontifícia Universidade Católica) de Campinas.

### **JOÃO GRANDINO RODAS**

Graduado em direito, música, educação e letras, João Grandino Rodas, 64, é o diretor da Faculdade de Direito da USP. Deu aulas nos EUA e em países da Europa, foi juiz federal e do trabalho, chefiou a consultoria jurídica do Ministério das Relações Exteriores, participou da Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos do Ministério da Justiça e presidiu o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). Hoje é juiz do Tribunal Permanente de Revisão do Mercosul.

### **WANDERLEY MESSIAS**

O geógrafo Wanderley Messias da Costa, 58, é o coordenador de comunicação social da USP. Na universidade, ocupou os postos de chefe de gabinete da reitoria, prefeito da Cidade Universitária, membro

da Comissão de Implantação da USP Leste e coordenador da Coseas (Coordenadoria de Assistência Social). No governo federal, foi chefe de gabinete do Ministério da Educação e diretor da Secretaria de Coordenação da Amazônia do Ministério do Meio Ambiente.